

Com doze anos de idade, Téo é um menino curioso que mora em uma casa de vila no subúrbio do Rio de Janeiro. Junto de seu melhor amigo Marinho, tenta a todo momento descobrir o segredo de Dona Diná, a misteriosa dona da vila que não permite que ninguém conheça o interior de sua casa. Sua vida começa a mudar com a chegada de uma nova amiga ao grupo, Suzana. A cada episódio o trio vai ter de lidar com os problemas característicos da juventude como a orfandade, a solidão, os primeiros amores, a crescente responsabilidade, maior independência e o valor das amizades. Em meios às brincadeiras e aventuras Téo descobre que alguns mistérios são mais complexos do que ele imaginava. Um novo sentimento surge: ele já não é mais uma criança. Téo é uma ficção seriada dramática infanto-juvenil de 13 episódios, voltada para o público infantil na faixa de 9 a 12 anos de idade. A série acompanha a vida de Téo, um menino de doze anos de idade dono de uma curiosidade ímpar. Téo cresceu em uma casa de vila no subúrbio do Rio de Janeiro e mora sozinho com sua mãe desde que seu pai foi embora de casa sem dar notícias. Frequenta o colégio junto dos seus melhores amigos Marinho, que descobre o seu primeiro amor na menina mais bonita da escola, mas tem problemas com seus colegas por conta do seu peso; e Suzana, que perdeu recentemente a mãe, e viu sua vida mudar completamente indo morar com seu tio na vila de Téo. A série acompanha os dramas destas crianças em uma jornada de amadurecimento através de ritos de passagens típicos dessa fase de transformações. A cada episódio, os personagens têm de lidar com os problemas característicos da juventude como a orfandade, a solidão, a carência afetiva, os primeiros amores, a busca por identidade e o aumento das responsabilidades, mas sem deixar de lado as pequenas brincadeiras e aventuras típicas da infância. Enquanto encontram maneiras de superar esses desafios o trio de amigos experimenta novos sentimentos e experiências, e percebem cada vez mais a importância da amizade entre eles. Pouco a pouco eles descobrem que o mundo é mais complexo do que imaginavam e juntos vivem as alegrias e tristezas da passagem da infância para a adolescência. A primeira temporada da série abrange todo o ano letivo das crianças. Téo sente falta do pai, Suzana da mãe. Aos poucos eles descobrirão que podem encontrar apoio um no outro, e nos novos laços familiares que se criam e são ainda mais poderosos que os laços de sangue. Enquanto isso, Marinho vai lidar com seu amor não correspondido e sua insegurança e junto a Lara vai aprender que o valor das aparências é superficial. Téo busca unir dois enfoques principais no desenvolvimento de seus episódios, criando uma abordagem que ao mesmo tempo em que desenvolve uma estrutura dramática contínua e coerente em que acompanhamos pouco a pouco o amadurecimento dos protagonistas através de rituais de passagem, cada episódio também tem uma estrutura própria que parte de uma temática que envolve questões sociais, políticas e culturais importantes como: amizade e companheirismo, direitos civis, bullying, ecologia, memória, artes e etc., pertinentes à esta fase de desenvolvimento da inteligência emocional da criança. É a partir da temática de cada episódio que se apresentam os rituais de passagem pelos quais os personagens irão atravessar para crescer, o que adiciona à série um caráter pedagógico. O tom da série busca espelhar a vida cotidiana da criança de hoje habitante de uma metrópole brasileira. Nesse sentido, Téo se relaciona com outras séries como Pedro e Bianca, de Cao Hamburger (TV Cultura). O projeto foi selecionado no edital para desenvolvimento do Fundo Setorial do Audiovisual Prodav04 / 2013.